



RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS ANUAL

ANO 2022

Av. Antonio Gazzola, 1001 Edifício Gaplan
Jardim Corazza – Itu/SP CEP 13301-245
Fone (11) 2715-9300 e-mail: financeiro@ituprev.sp.gov.br

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. DESTAQUE DO ANO.....	3
3. MERCADO FINANCEIRO.....	4
3.1 INFLAÇÃO E JUROS.....	5
3.2 DÓLAR E IBOVESPA PARECIAM DAR UM SINAL DE ALENTO.....	5
3.3 QUEDA LIVRE E APREENSÃO GLOBAL.....	6
3.4 PIB: COMO FOI, COMO ESTÁ E COMO DEVE FICAR.....	6
3.5 ELEIÇÕES E CENÁRIO POLÍTICO.....	6
3.6 MERCADO EXTERNO	7
3.7 MOVIMENTOS DO IBOVESPA.....	8
4. PATRIMÔNIO DO ITUPREV EM 31/12/2022.....	9
4.1 RECURSOS ALOCADOS CONFORME RESOLUÇÃO CMN Nº 4963, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2021 E POLÍTICA DE INVESTIMENTO.....	9
4.2 EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	10
4.3 FLUXO DE ENTRADAS E SAÍDAS DE RECURSOS EM 2022.....	10
5. CARTEIRA	11
5.1 RELAÇÃO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS.....	11
5.2 RENTABILIDADE DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS EM 2022.....	12
5.2.1 RENTABILIDADE POR PERÍODO.....	12
5.2.2 RENTABILIDADE POR MÊS.....	12
5.3 DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO.....	13
5.3.1 RENDA FIXA.....	13
5.3.2 RENDA VARIÁVEL.....	14
5.3.3 FUNDOS ESTRUTURADOS.....	14
5.3.4 FUNDOS IMOBILIÁRIOS.....	15
5.3.5 RENDA NO EXTERIOR.....	15
6. AVALIAÇÃO DOS TERRENOS.....	15
7. RESULTADO APURADO.....	15
7.1 META ATUARIAL X RENTABILIDADE.....	16
7.2 META ATUARIAL ACUMULADA X RENTABILIDADE ACUMULADA.....	16
8. PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS.....	17
9. PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	18

1. INTRODUÇÃO

O objetivo principal do Ituprev é alcançar a meta atuarial, através de uma gestão responsável dos recursos previdenciários no longo prazo, para garantir o pagamento dos benefícios a todos os servidores que fazem parte do seu plano previdenciário.

Os dados deste relatório foram subsidiados pelo acompanhamento de extratos, análise de cenários, Boletim FOCUS do Banco Central e pelo Parecer da Consultoria Mais Valia emitido de acordo com a Portaria MTP nº 1.467 de 2 de junho de 2022, Capítulo VI, Seção V, Artigo 136º e com o Manual do Pró-Gestão RPPS versão 3.3, item 3.2.6 Nível I, aprovado pela Portaria SPREV nº 918, de 2 de março de 2022, em 09/01/2023, que faz parte integrante deste Relatório Anual do Ituprev.

2. DESTAQUES DO ANO DE 2022

Com certeza 2022 foi um ano muito difícil e desafiador para as economias globais. A inflação tornou-se um fenômeno global, em boa parte causada pelo "despejo" de recursos realizados pelos principais bancos centrais do mundo, para combater os efeitos da pandemia de Covid 19 e por conta do desarranjo das cadeias de suprimentos ao redor mundo.

Além disso o conflito entre a Rússia e Ucrânia, trouxe pressão nos preços dos combustíveis e alimentos no mundo, principalmente nos países europeus. Para combater a inflação foi preciso um remédio amargo, a adoção de política monetárias recessivas, principalmente com a elevação da taxa de juros das principais economias, e o reflexo das incertezas, vieram no desempenho dos principais índices no mundo, que apresentaram rentabilidade negativa.

No Brasil, o crescimento da economia, saiu muito melhor do que era esperado. As previsões no início do ano apontavam para um crescimento pequeno ou próximo da estabilidade e os números do PIB brasileiro ao longo de 2022, surpreenderam positivamente e a economia deve fechar o ano, com crescimento superior aos 3%. Por outro lado, a inflação também pesou aqui, o BACEN teve que agir forte, subindo a taxa de juros para 13,75%, deixando o Brasil como o país que possui maior taxa real de juros no mundo e uma mudança nesse cenário vai depender de sinais mais claros dos rumos da política fiscal e da economia em 2023.

Outro assunto presente no Brasil ao longo de 2022, foi a questão fiscal, que gerou muitas incertezas no mercado no decorrer deste ano. Logo no início foi aprovada a PEC dos

precatórios, conhecida como PEC do calote, que abria espaço para o adiamento dos pagamentos de dívidas da União reconhecidas pela justiça. Tivemos a aprovação da PEC dos combustíveis que limitava a cobrança de ICMS dos estados em combustíveis, energia e telecomunicações e que a União deveria ressarcir os Estados por essa renúncia fiscal. Também foi aprovada PEC do estado de emergência, que previa expansão de auxílios a população e, por fim, tivemos a PEC da transição que retirou do teto de gastos as despesas com o bolsa família. O processo eleitoral brasileiro encerrou com a vitória do ex-presidente Lula, que comandará o país pela terceira vez, em uma disputa muito acirrada contra o até então presidente Jair Bolsonaro.

Com relação aos EUA, o combate à inflação dominou o debate econômico por lá, o FED, elevou a taxa de juros a níveis que há muito tempo não eram vistos por lá, o que causou um temor de recessão da principal economia mundial. Esse temor derrubou os mercados, que fecharam o ano em forte queda em comparação a 2021. Apesar da forte elevação de juros, a economia americana segue apresentando dados fortes com previsão de crescimento de 1,7% para 2022.

Na Europa, além do cenário inflacionário, existiu uma preocupação adicional, que foi o conflito bélico entre Rússia e Ucrânia, que acabou por adicionar uma forte pressão inflacionária ao continente, principalmente nas questões relacionadas ao mercado de Energia. O Banco Central Europeu, que em um primeiro momento se mostrou reticente na elevação da taxa de juros, também agiu elevando a taxa básica da economia europeia.

Por fim, a economia Chinesa, com a adoção ao longo do ano de 2022 da política de COVID zero, que por diversas vezes provocavam rígidos lockdowns, acabou afetando o desempenho da economia e a previsão para crescimento da economia em 2022 ficará próximo dos 3%, número bem abaixo dos registrados nos últimos anos na economia chinesa¹.

3. MERCADO FINANCEIRO 2022

Em fevereiro, estourou a guerra entre a Rússia e a Ucrânia, com o início da invasão do território ucraniano. O conflito trouxe impactos não só locais, mas também na economia em uma escala global. O evento contribuiu para a elevação dos preços do petróleo e seus derivados, como os principais combustíveis, além do gás de cozinha, fertilizantes e até o trigo. A situação ainda trouxe muitos problemas energéticos na Europa. Isso em função da dependência da região dos combustíveis fósseis de origem russa, em especial o gás natural, fundamental para o funcionamento da indústria e os sistemas de calefação.

¹ Ronaldo Borges – Consultoria Mais Valia.

Em um cenário mundial, em que as maiores potências já se viam às voltas com inflação e elevação de juros como consequência da pandemia, a situação se agravou.

3.1 INFLAÇÃO E JUROS

No Brasil, pressionado pela persistente alta no preço dos combustíveis, o IPCA (inflação) subiu 1,06% em abril e atingiu o patamar de 12,13% no acumulado dos últimos 12 meses até então. Não se via um número desta magnitude desde 2003, quando o índice somou 13,98%. Isso porque o período viu o IPCA vir acima de 1% também em março (1,62%) e em fevereiro (1,01%). O centro da meta do governo para a inflação em 2022 havia sido fixado em 3,5%, com teto em 5%. Como principal instrumento para tentar contê-la, o Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central seguia nos seus esforços de elevação da Meta Selic, a taxa básica de juros da nossa economia. Em agosto de 2020, a Selic chegou a baixar até 2% ao ano, como forma de aquecer a economia que vinha enfraquecida em função da pandemia de Covid-19.

A taxa ficou assim até janeiro de 2021, antes de iniciar seu ciclo de alta gradual, que alcançou os 13,75% a.a em agosto de 2022. Depois, houve mais três manutenções seguidas, firmando os juros, portanto, no maior patamar desde janeiro de 2017, quando o indicador descia de 13,75% para 13%.

3.2 DÓLAR E IBOVESPA PARECIAM DAR UM SINAL DE ALENTO

A aparição de novos casos de Covid-19 seguia persistente e nunca saiu do radar em todo o mundo. Os casos graves, com internações e as mortes, porém, sofreram uma queda drástica, em função da disseminação das diversas doses da vacina.

No dia 4 de abril, o dólar atingiu o seu menor valor de fechamento a R\$ 4,608. No dia 1º de abril, o Ibovespa atingiu a máxima do ano a 121.570,15 pontos, acumulando ganhos de 15,97%, deste ponto em diante o índice passou a traçar uma trajetória volátil e descendente, que só parou em julho.

3.3 QUEDA LIVRE E APREENSÃO GLOBAL

No dia 14 de julho, o Ibovespa atingiu sua mínima de 2022, quando recuou 1,80% naquele pregão e perdeu a marca dos 100 mil pontos, descendo aos 96.120,85 pontos e apresentando uma queda de 8,30% no ano. Contando desde a máxima, em abril, o tobo foi de 20,93%.

Neste ano, tanto nos Estados Unidos quanto na Europa, os índices de inflação e, por consequência, as taxas de juros como ferramenta de política monetária bateram recordes.

Em junho, o IPC (Índice de Preços ao Consumidor) acumulado nos últimos 12 meses nos EUA atingiu 9,1%, o maior patamar dos últimos 40 anos. Por lá, o FOMC (Comitê Federal de Mercado Aberto do FED (Federal Reserve) promoveu sete elevações seguidas na taxa de juros do país, a partir de janeiro, levando, gradualmente, o indicador da banda entre 0% e 0,25% para o intervalo de 4,25% a 4,50%.

Na Zona do Euro, o último relatório divulgado pela Eurostat, em novembro, apontou uma deflação mensal de 0,1% no CPI. Mesmo assim, a inflação acumulada nos últimos 12 meses manteve-se em 10,1%, após uma parcial que chegou a 10,6%. Essa também é a máxima histórica em décadas. Já os juros da região saíram do zero, em junho, e foram até 2,50% em dezembro, entre quatro reuniões do Banco Central Europeu. A zona não via o indicador acima de 0% desde janeiro de 2016.

3.4 PIB: COMO FOI, COMO ESTÁ E COMO DEVE FICAR

O Produto Interno Bruto do Brasil registrou sua quinta medição trimestral consecutiva com alta na atividade econômica. No 3º trimestre, o avanço foi de 0,4% no 3º trimestre de 2022, segundo o IBGE.

Em 2021, o PIB do Brasil cresceu 4,6%, após o tobo de 3,9% em 2020. Segundo o IBGE o PIB de 2022 fechou com um crescimento de 2,9%.

3.5 ELEIÇÕES E CENÁRIO POLÍTICO

Os movimentos que mais refletiram no mercado na reta final do ano foram, com certeza, os relacionados com as eleições, em especial a disputa presidencial para o ano de

2023, e os debates que se seguiram depois.

Em votação apertada, Luiz Inácio Lula da Silva, do PT; derrotou o atual presidente Jair Bolsonaro, do PL; e se habilitou a ser, novamente, o presidente do Brasil.

Na sequência do resultado, outros assuntos pautaram os humores do mercado local ao longo de novembro e dezembro, boa parte deles girando em torno das discussões sobre o teto de gastos e a responsabilidade fiscal para os próximos anos, assim como a definição dos ministros e outros nomes que irão compor a equipe do novo governo em 2023.

No dia 21 de dezembro, a Câmara dos Deputados e o Senado Federal votaram e aprovaram, em dois turnos, a chamada PEC da Transição. O ponto mais discutido do texto ao longo dos últimos 2 meses foi a manutenção ou não do teto de gastos. A PEC permitirá a elevação do teto de gastos em R\$ 145 bilhões, apenas no exercício de 2023, além de liberar investimentos de até R\$ 23 bilhões recorrentes de receitas extraordinárias. O principal motivo para isso é a manutenção do pagamento do Bolsa Família de R\$ 600 por mês no ano que vem, além da execução de programas como o Auxílio Gás e o Farmácia Popular.

3.6 MERCADO EXTERNO

Em novembro, o CPI (Índice de Preços ao Consumidor) dos Estados Unidos registrou um avanço de apenas 0,1% em novembro. O resultado veio abaixo dos 0,4% de outubro e da média das expectativas do mercado, que esperavam uma alta de 0,5%. Assim, a inflação norte-americana acumulada nos últimos 12 meses recuou de 7,7% para 7,1%.

Ato contínuo, após o término da sua última reunião do ano no dia seguinte, o FED anunciou um alívio no aperto monetário, promovendo uma elevação de 0,50 pontos percentuais na taxa de juros após quatro elevações seguidas de 0,75 p.p. O presidente do Fed, Jerome Powell, reconheceu a desaceleração dos dados de preços nos últimos dois meses, mas destacou que serão necessárias mais evidências para dar a confiança de que a inflação está num caminho descendente sustentado. “Manteremos o curso até que o trabalho esteja concluído”, completou o dirigente.

Na mesma semana, a exemplo dos EUA, o Banco Central Europeu também decidiu por reduzir o ritmo da alta da taxa de juros. O indicador foi elevado em 0,50 ponto percentual, indo de 2% para 2,5%. Em suas duas últimas reuniões anteriores, o BCE havia elevado os juros em 0,75 ponto percentual. No comunicado, a entidade destacou que deve seguir aumentando as taxas significativamente, porque a inflação continua muito alta e deve permanecer acima da meta por muito tempo. Já o Produto Interno Bruto dos Estados Unidos

registrou um crescimento da taxa anualizada de 3,2% no 3º trimestre, de acordo com dados finais divulgados em dezembro. Assim, interrompeu uma sequência de duas quedas trimestrais consecutivas, o que havia levantado preocupações de que a economia estaria numa recessão.

3.7 MOVIMENTOS DO IBOVESPA

Ao final da última semana do ano, o Ibovespa ficou praticamente na estabilidade com uma leve alta semanal de 0,03%. O principal índice da bolsa de valores acabou recuando 2,45% em dezembro, mas, no acumulado de 2022, ficou com avanço de 4,69% aos 109.734,60 pontos. Já o dólar encerrou 2022 com recuo acumulado de 5,32%, a primeira queda em seis anos.

Em 2022, a quantidade de empresas com ações na bolsa brasileira voltou a cair, depois de dois anos seguidos de crescimento. Até novembro, a B3 contava com 449 companhias listadas, 14 a menos que no final de 2021, quando possuía 463. Já a primeira prévia da nova carteira teórica do Ibovespa, que irá vigorar entre os meses de janeiro e abril de 2023, indica a exclusão das ações da Positivo (POS13). Não houve a inclusão de nenhum papel. Assim, o Ibovespa deve passar a contar com 91 ações. O maior peso do índice se mantém com Vale (VALE3), com participação de 15,38%, seguida agora por Itaú Unibanco (ITUB4), que aumentou sua participação de 5,99% para 6,13%. Na sequência aparecem Petrobras (PETR4) com 5,98% e Petrobras (PETR3) com 5,23%.

A alta volatilidade dos Mercados, a pressão inflacionária e consequente elevação da taxa de juros criaram um ambiente hostil à gestão dos recursos previdenciários, impactando enormemente o atingimento das metas atuariais.

4. PATRIMÔNIO DO INSTITUTO PREVIDENCIÁRIO DO ITUPREV EM 31/12/2022

Investimentos

\$ 600.584.139,92

Disponibilidades Financeiras

\$ 201.849,42

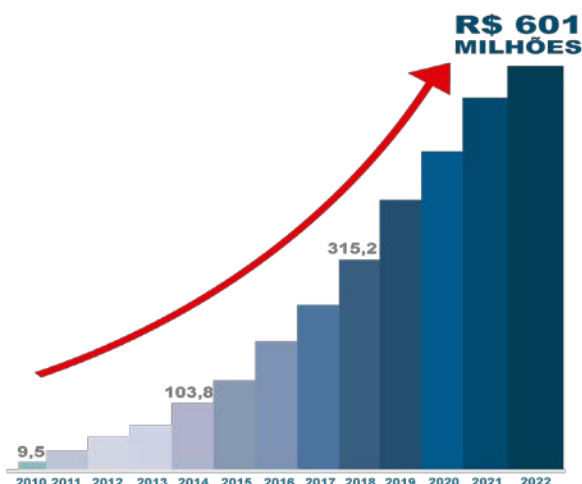
Total Carteira

\$ 600.785.989,34

4.1 RECURSOS ALOCADOS CONFORME RESOLUÇÃO CMN Nº 4963, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2021 E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Tipo de Ativo	Limite Legislação	Limite Inferior	Alocação Atual	Alocação Objetivo	Limite Superior	Enquadramento
Títulos Públicos	100%	0%	25,05%	25%	100%	Art. 7º, I, "a"
Fundos 100% Títulos Públicos	100%	0%	12,15%	10%	100%	Art. 7º, I, "b"
Fundos de Índice 100% Títulos Públicos	100%	0%	0%	0%	100%	Art. 7º, I, "c"
Operações Compromissadas	5%	0%	0%	0%	5%	Art. 7º, II
Fundos Renda Fixa	70%	0%	1,92%	0%	70%	Art. 7º, III, "a"
Fundos de Índice Renda Fixa Referenciados	70%	0%	0%	0%	70%	Art. 7º, III, "b"
Ativos de Renda Fixa (Fundos, CDB, LIG, Poupança)	20%	0%	6,52%	2%	20%	Art. 7º, IV
Cota Sênior de FIDC	15%	0%	0,30%	0%	10%	Art. 7º, V, "a"
Fundos Renda Fixa "Crédito Privado"	15%	0%	5,85%	6%	10%	Art. 7º, V, "b"
Fundo de Debêntures	15%	0%	0,15%	2%	10%	Art. 7º, V, "c"
Fundos de Ações	40%	0%	22,84%	20%	40%	Art. 8º, I
Fundos de Índice de Ações	40%	0%	0%	0%	40%	Art. 8º, II
Fundos de Renda Fixa - Dívida Externa	10%	0%	0%	0%	10%	Art. 9º, I
Fundos de Investimento no Exterior	10%	0%	10,97%	10%	10%	Art. 9º, II
Fundo de Ações - BDR Nível I	10%	0%	0%	0%	10%	Art. 9º, III
Fundos Multimercados	10%	0%	9,28%	10%	10%	Art. 10º, I
Fundos de Participações	5%	0%	4,32%	5%	5%	Art. 10º, II
Fundos de Ações - Mercado de Acesso	5%	0%	0%	0%	5%	Art. 10º, III
Fundos de Investimentos Imobiliários	10%	0%	0,66%	5%	10%	Art. 11º
Empréstimos Consignados	10%	0%	0	5%	10%	Art. 12º I e II

4.2 EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO



O Patrimônio do ITUPREV vem apresentando um crescimento sustentável ao longo dos anos, compatível com os compromissos futuros de pagamento de benefícios previdenciários e em linha com a orientação da Secretaria da Previdência/MF, no que diz respeito ao equilíbrio financeiro e atuarial. Até o 3º quadrimestre de 2022, a evolução foi de 12,5 % em relação ao saldo em dezembro de 2021, com crescimento nominal de R\$ 66.714.041,88.

O gráfico ao lado demonstra a evolução patrimonial do RPPS até 2022.

4.3 FLUXO DE ENTRADAS E SAÍDAS DE RECURSOS EM 2022

APLICAÇÕES, RESGATES E RETORNO DOS INVESTIMENTOS					
MÊS	SALDO ANTERIOR	APLICAÇÕES	RESGATES	SALDO	RETORNO
Janeiro	533.873.086,73	53.491.124,79	39.816.397,47	546.819.589,96	-728.224,09
Fevereiro	546.819.589,96	18.078.450,92	17.593.242,22	551.998.775,45	4.693.976,79
Março	551.998.775,45	15.975.802,16	9.338.787,04	572.187.488,84	13.551.698,27
Abril	572.187.488,84	9.074.056,64	6.298.435,36	563.075.041,68	-11.888.068,44
Mai	563.075.041,68	10.313.002,66	7.438.237,22	567.143.174,74	1.193.367,62
Junho	567.143.174,74	19.057.599,71	16.039.853,24	555.690.520,98	-14.470.400,23
Julho	555.690.520,98	27.668.145,45	25.701.419,98	569.297.479,84	11.640.233,39
Agosto	569.297.479,84	20.860.392,13	20.153.890,64	577.966.581,27	7.962.599,94
Setembro	577.966.581,27	26.706.969,86	21.621.037,72	579.355.782,59	-3.696.730,82
Outubro	579.355.782,59	7.324.875,38	4.610.901,70	597.295.506,19	15.225.749,92
Novembro	597.295.506,19	13.897.413,95	10.471.521,59	597.293.865,37	-3.427.533,18
Dezembro	597.293.865,37	16.535.138,68	10.848.501,85	600.584.139,92	-2.396.362,28

5. CARTEIRA

5.1 RELAÇÃO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS

ATIVO	SALDO	% CARTEIRA	4963/21
TÍTULOS PÚBLICOS	204.488.004,10	34,05%	7º I a
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	16.559.542,04	2,76%	7º I b
BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4.255.040,37	0,71%	7º I b
BB TÍTULOS PÚBLICOS XI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	7.298.796,89	1,22%	7º I b
BTG PACTUAL 2024 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2.731.974,75	0,45%	7º I b
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	7.449.614,68	1,24%	7º I b
CAIXA BRASIL 2024 VI TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	6.382.033,24	1,06%	7º I b
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	12.344.076,82	2,06%	7º I b
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA	1.144,30	0,00%	7º I b
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	2.683.993,88	0,45%	7º III a
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	11.002.195,00	1,83%	7º III a
LETRA FINANCEIRA BTG	23.370.415,49	3,89%	7º IV
ITÁLIA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	16.704,26	0,00%	7º V a
MASTER III FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	352,09	0,00%	7º V a
MAXIMUM FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 7	49.182,22	0,01%	7º V a
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	653.246,05	0,11%	7º V a
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	10.474.595,76	1,74%	7º V b
ICATU VANGUARDA INFLAÇÃO FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	29.947.022,93	4,99%	7º V b
SANTANDER CRESCIMENTO INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO...	1.013.994,20	0,17%	7º V b
SOMMA TORINO FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	11.415.887,34	1,90%	7º V b
BTG PACTUAL INFRA-B FI INFRA RENDA FIXA	314.159,51	0,05%	7º V c
ARX INCOME INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	10.962.113,23	1,83%	8º I
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	11.618.956,97	1,93%	8º I
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	21.648.511,48	3,60%	8º I
AZ QUEST SMALL MID CAPS INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	8.987.976,01	1,50%	8º I
BB AGRO FIC AÇÕES	10.741.513,11	1,79%	8º I
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	7.966.544,87	1,33%	8º I
CLARITAS VALOR FEEDER FIC AÇÕES	4.927.525,32	0,82%	8º I
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	20.645.500,44	3,44%	8º I
OCCAM FI AÇÕES	18.708.154,53	3,11%	8º I
SCHRODER BEST IDEAS FI AÇÕES	8.912.627,10	1,48%	8º I
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY INVESTIMENTO NO EXTER...	9.113.949,88	1,52%	9º II
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	9.212.911,78	1,53%	9º II
GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	4.600.571,36	0,77%	9º II
NORDEA GLOBAL STARS DÓLAR ADVISORY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC A...	10.975.227,86	1,83%	9º II
BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI MULTIMERCADO	30.169.480,98	5,02%	10º I
BV ATUARIAL FI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	11.278.682,54	1,88%	10º I
RIO BRAVO PROTEÇÃO FI MULTIMERCADO	10.234.601,00	1,70%	10º I
BB VOTORANTIM ENERGIA SUSTENTÁVEL II FIP INFRAESTRUTURA - ESUD11	617.033,71	0,10%	10º II
BRASIL ÓLEO & GÁS FIP MULTISTRATÉGIA	328,97	0,00%	10º II
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL FIP MULTISTRATÉGIA	17.609.165,00	2,93%	10º II
BTG PACTUAL II FICFIP INFRAESTRUTURA	48.910,45	0,01%	10º II
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP	2.191.100,02	0,36%	10º II
KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL I FIP MULTISTRATÉGI...	11.072.335,30	1,84%	10º II
KINEA PRIVATE EQUITY V FEEDER INSTITUCIONAL I FIP MULTISTRATÉGIA	1.390.727,16	0,23%	10º II
NOVA RAPOSO FIP MULTISTRATÉGIA - NVRP11	1.288.207,02	0,21%	10º II
BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND FII - BRCR11	192.228,12	0,03%	11º
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII - KNRE11	53.971,68	0,01%	11º
OURO VERDE DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII - ORPD11	2.963.308,11	0,49%	11º
TOTAL	600.584.139,92		

5.2 RENTABILIDADE DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS EM 2022

5.2.1 RENTABILIDADE POR PERÍODO

Retorno Acumulado (Períodos)

Período	Retorno \$	Retorno %	Meta %
1º Trim	17.517.450,97	3,17%	4,77%
2º Trim	-25.165.101,05	-4,35%	3,46%
1º Sem	-7.647.650,08	-1,32%	8,40%
3º Trim	15.906.102,51	2,86%	0,13%
4º Trim	9.401.854,46	1,62%	2,88%
2º Sem	25.307.956,97	4,53%	3,01%

5.2.1 RENTABILIDADE POR MÊS

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno Acumulado \$	Retorno %	Retorno Acumulado %	Meta %
Janeiro	533.873.086,73	53.491.124,79	39.816.397,47	546.819.589,96	-728.224,09	-728.224,09	-0,13% ▼	-0,13%	1,11%
Fevereiro	546.819.589,96	18.078.450,92	17.593.242,22	551.998.775,45	4.693.976,79	3.965.752,70	0,86% ▲	0,72%	1,40%
Março	551.998.775,45	15.975.802,16	9.338.787,04	572.187.488,84	13.551.698,27	17.517.450,97	2,43% ▲	3,17%	2,18%
Abril	572.187.488,84	9.074.056,64	6.298.435,36	563.075.041,68	-11.888.068,44	5.629.382,53	-2,07% ▼	1,03%	1,44%
Mai	563.075.041,68	10.313.002,66	7.438.237,22	567.143.174,74	1.193.367,62	6.822.750,15	0,21% ▲	1,25%	0,91%
Junho	567.143.174,74	19.057.599,71	16.039.853,24	555.690.520,98	-14.470.400,23	-7.647.650,08	-2,54% ▼	-1,32%	1,06%
Julho	555.690.520,98	27.668.145,45	25.701.419,98	569.297.479,84	11.640.233,39	3.992.583,31	2,09% ▲	0,74%	-0,16%
Agosto	569.297.479,84	20.860.392,13	20.153.890,64	577.966.581,27	7.962.599,94	11.955.183,25	1,40% ▲	2,14%	0,17%
Setembro	577.966.581,27	26.706.969,86	21.621.037,72	579.355.782,59	-3.696.730,82	8.258.452,43	-0,63% ▼	1,50%	0,12%
Outubro	579.355.782,59	7.324.875,38	4.610.901,70	597.295.506,19	15.225.749,92	23.484.202,35	2,62% ▲	4,15%	0,89%
Novembro	597.295.506,19	13.897.413,95	10.471.521,59	597.293.865,37	-3.427.533,18	20.056.669,17	-0,57% ▼	3,56%	0,80%
Dezembro	597.293.865,37	16.535.138,68	10.848.501,85	600.584.139,92	-2.396.362,28	17.660.306,89	-0,40% ▼	3,15%	1,16%

5.3 DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO

5.3.1 RENDA FIXA

RENDA FIXA	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.223.809,30	0,00	1.269.254,19	0,00	45.444,89	3,71% ▲
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	10.841.205,05	118.503.734,26	127.343.359,10	2.683.993,88	682.413,67	0,53% ▲
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	9.575.784,39	0,00	0,00	10.474.595,76	898.811,37	9,39% ▲
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	15.739.814,42	0,00	952.519,66	16.559.542,04	1.772.247,28	11,26% ▲
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.976.565,27	0,00	3.230.598,21	0,00	254.032,94	8,53% ▲
BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	8.994.969,62	0,00	5.513.899,94	4.255.040,37	773.970,69	8,60% ▲
BB TÍTULOS PÚBLICOS XI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	6.585.599,80	0,00	183.713,00	7.298.796,89	896.910,09	13,62% ▲
BTG PACTUAL 2024 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	5.173.544,03	0,00	2.888.327,48	2.731.974,75	446.758,20	8,64% ▲
BTG PACTUAL INFRA-B FI INFRA RENDA FIXA	497.161,94	0,00	230.499,99	314.159,51	47.497,56	9,55% ▲
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	7.221.478,69	0,00	404.828,51	7.449.614,68	632.964,50	8,77% ▲
CAIXA BRASIL 2024 VI TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	6.191.152,00	0,00	348.533,97	6.382.033,24	539.415,21	8,71% ▲
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	12.325.135,90	0,00	673.319,73	12.344.076,82	692.260,65	5,62% ▲
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA	14.929,55	1.811.726,23	1.834.621,53	1.144,30	9.110,05	0,50% ▲
ICATU VANGUARDA INFLAÇÃO FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	22.285.056,75	5.000.000,00	0,00	29.947.022,93	2.661.966,18	9,76% ▲
ITÁLIA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	32.308,22	0,00	22.076,46	16.704,26	6.472,50	20,03% ▲
LETRA FINANCEIRA BTG	0,00	21.300.000,00	0,00	23.370.415,49	2.070.415,49	9,72% ▲
MASTER III FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	1.445,16	0,00	0,00	352,09	-1.093,07	-75,64% ▼
MAXIMUM FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 7	51.625,77	0,00	0,00	49.182,22	-2.443,55	-4,73% ▼
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	1.457.250,49	0,00	0,00	653.246,05	-804.004,44	-55,17% ▼
SANTANDER CRESCIMENTO INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	0,00	1.000.000,00	0,00	1.013.994,20	13.994,20	1,40% ▲
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,00	12.172.591,31	1.316.465,74	11.002.195,00	146.069,43	1,20% ▲
SANTANDER PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,00	3.160.000,00	3.185.591,31	0,00	25.591,31	0,81% ▲
SOMMA TORINO FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	0,00	11.000.000,00	0,00	11.415.887,34	415.887,34	3,78% ▲
TÍTULOS PÚBLICOS	182.366.530,19	15.513.040,11	11.988.668,01	204.488.004,10	18.597.101,81	9,40% ▲
	293.555.366,54	189.461.091,91	161.386.276,83	352.451.975,92	30.821.794,30	9,58%

5.3.2 RENDA VARIÁVEL

RENDA VARIÁVEL	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %
ARX INCOME INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	0,00	10.000.000,00	0,00	10.962.113,23	962.113,23	9,62% ▲
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	11.659.474,15	0,00	0,00	11.618.956,97	-40.517,18	-0,35% ▼
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	23.709.887,41	0,00	0,00	21.648.511,48	-2.061.375,93	-8,69% ▼
AZ QUEST SMALL MID CAPS INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	9.769.148,72	0,00	0,00	8.987.976,01	-781.172,71	-8,00% ▼
BB AGRO FIC AÇÕES	10.911.569,11	0,00	0,00	10.741.513,11	-170.056,00	-1,56% ▼
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	19.623.985,49	0,00	10.000.000,00	7.966.544,87	-1.657.440,62	-8,45% ▼
CLARITAS VALOR FEEDER FIC AÇÕES	0,00	5.200.000,00	0,00	4.927.525,32	-272.474,68	-5,24% ▼
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	19.599.699,09	0,00	0,00	20.645.500,44	1.045.801,35	5,34% ▲
OCCAM FIC AÇÕES	16.142.831,57	2.000.000,00	0,00	18.708.154,53	565.322,96	3,12% ▲
SCHRODER BEST IDEAS FI AÇÕES	6.077.350,07	2.000.000,00	0,00	8.912.627,10	835.277,03	10,34% ▲
	117.493.945,61	19.200.000,00	10.000.000,00	125.119.423,06	-1.574.522,55	-1,24%

5.3.3 ESTRUTURADOS

ESTRUTURADOS	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %
BB VOTORANTIM ENERGIA SUSTENTÁVEL II FIP INFRAESTRUTURA - ESUD11	568.129,90	0,00	9.505,17	617.033,71	58.408,98	10,28% ▲
BRASIL ÓLEO & GÁS FIP MULTIESTRATÉGIA	0,00	0,00	7.039,98	328,97	7.368,95	0,00% ▲
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL FIP MULTIESTRATÉGIA	6.914.054,08	3.803.726,02	30.187,89	17.609.165,00	6.921.572,79	64,58% ▲
BTG PACTUAL II FIC FIP INFRAESTRUTURA	629.534,13	0,00	452.522,31	48.910,45	-128.101,37	-20,35% ▼
BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI MULTIMERCADO	17.641.516,50	14.000.000,00	0,00	30.169.480,98	-1.472.035,52	-4,65% ▼
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FIC FIP	2.160.271,77	0,00	497.579,18	2.191.100,02	528.407,43	24,46% ▲
BV ATUARIAL FI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	10.429.054,30	0,00	0,00	11.278.682,54	849.628,24	8,15% ▲
KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL I FIP MULTIESTRATÉGIA	9.564.687,63	910.958,00	0,00	11.072.335,30	596.689,67	5,70% ▲
KINEA PRIVATE EQUITY V FEEDER INSTITUCIONAL I FIP MULTIESTRATÉGIA	0,00	1.607.196,40	0,00	1.390.727,16	-216.469,24	-13,47% ▼
NOVA RAPOSO FIP MULTIESTRATÉGIA - NVRP11	1.133.276,73	0,00	0,00	1.288.207,02	154.930,29	13,67% ▲
RIO BRAVO PROTEÇÃO FI MULTIMERCADO	0,00	10.000.000,00	0,00	10.234.601,00	234.601,00	2,35% ▲
WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO	14.924.588,33	0,00	14.180.827,21	0,00	-743.761,12	-4,98% ▼
	63.965.113,37	30.321.880,42	15.177.661,74	85.900.572,15	6.791.240,10	8,58%

5.3.4 FUNDOS IMOBILIÁRIOS

FUNDOS IMOBILIÁRIOS	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %
BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND FII - BRCR11	235.951,74	0,00	18.891,72	192.228,12	-24.831,90	-10,52% ▼
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII - KNRE11	164.806,38	0,00	149.395,74	53.971,68	38.561,04	23,40% ▲
OURO VERDE DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII - ORPD11	3.049.545,34	0,00	0,00	2.963.308,11	-86.237,23	-2,83% ▼
	3.450.303,46	0,00	168.287,46	3.209.507,91	-72.508,09	-2,10%

5.3.5 RENDA NO EXTERIOR

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇ...	14.196.057,15	0,00	0,00	9.113.949,88	-5.082.107,27	-35,80% ▼
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	14.774.750,47	0,00	3.200.000,00	9.212.911,78	-2.361.838,69	-15,99% ▼
GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	12.332.699,38	0,00	0,00	4.600.571,36	-7.732.128,02	-62,70% ▼
NORDEA GLOBAL STARS DÓLAR ADVISORY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	14.104.850,75	0,00	0,00	10.975.227,86	-3.129.622,89	-22,19% ▼
	55.408.357,75	0,00	3.200.000,00	33.902.660,88	-18.305.696,87	-33,04%

6. AVALIAÇÃO DOS TERRENOS

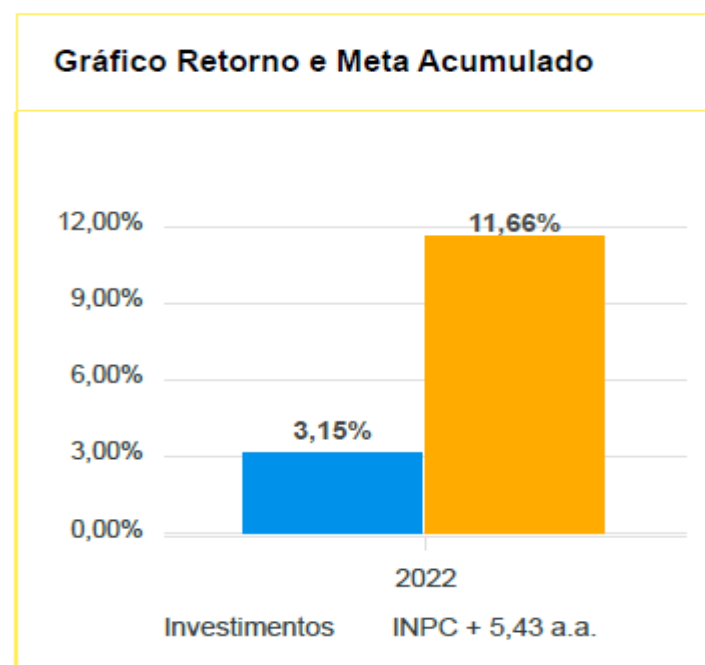
Para amortização do déficit atuarial o ente procedeu mediante dação de pagamento os terrenos abaixo, cuja última avaliação foi realizada em agosto/2022:

	Matrícula	Endereço	Área (m²)	Valor do imóvel
1	91630	Rua Dra Maria Ignez Bernardini, área 1, Bairro Taperá Grande, Itu/Sp	43.956,58	R\$ 8.475.662,69
2	73519	Rua Ernesto Rodrigues, Bairro Taperá Grande, Itu/Sp	78553,23	R\$ 14.178.858,00
3	91631	Rua Ernesto Rodrigues, área 2 Bairro Taperá Grande, Itu/Sp	265.289,96	R\$ 47.884.837,70
4	76.109	Rua Tanabí, lote 30 quadra 45 Bairro Cidade Nova, Itu/Sp	1.386,84	R\$ 697.719,20
5	38130	Rodovia José Nelson Schincariol (antiga rua Paranapanema) lote 5, quadra 13, Bairro Liberdade, Itu/Sp	250,00	R\$ 291.000,00
6	38129	Rodovia José Nelson Schincariol (antiga rua Paranapanema) lote 3, quadra 13, Bairro Liberdade, Itu/Sp	250,00	R\$ 291.000,00
7	38131	Rodovia José Nelson Schincariol (antiga rua Paranapanema) lote 7, quadra 13, Bairro Liberdade, Itu/Sp	250,00	R\$ 291.000,00
8	36290	Rodovia José Nelson Schincariol (antiga rua Paranapanema) lote 9, quadra 13, Bairro Liberdade, Itu/Sp	250,00	R\$ 291.000,00
9	36291	Rodovia José Nelson Schincariol (antiga rua Paranapanema) lote 11, quadra 13, Bairro Liberdade, Itu/Sp	250,00	R\$ 291.000,00
10	20845	Rodovia José Nelson Schincariol (antiga rua Paranapanema) lote 13, quadra 13, Bairro Liberdade, Itu/Sp	250,00	R\$ 291.000,00
11	91396	Lote 04/quadra 6ª loteamento Residencial Parque América, Itu/Sp	6.369,87	R\$ 5.302.916,70
12	89681	Avenida Corporação Musical União dos Artistas - Altos da Vila Nova, Itu/Sp	8.193,08	R\$ 8.737.919,82
valor de todos os imóveis				R\$ 93.699.471,08

7. RESULTADO APURADO

As decisões de investimentos seguem a Política de Investimentos adotada pelo ITUPREV, revisada anualmente, mediante aprovação do Conselho de Administração do Instituto e, em atendimento à legislação específica, direcionada ao atingimento da Meta Atuarial, de 5,43% a.a. + INPC. A rentabilidade consolidada da carteira no período acabou impactada por uma combinação de alta volatilidade e muitas incertezas materializadas nos principais indicadores da Economia ao longo do ano de 2022.

7.1 META ATUARIAL X RENTABILIDADE



7.2 META ATUARIAL ACUMULADA X RENTABILIDADE ACUMULADA

INPC + 5,43%a. a	ANO
ITUPREV ANO	3,15%
META ATUARIAL ANO	11,66%
DIFERENÇA ACUMULADA	- 8,51%



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

PARECER

O Comitê de Investimentos do ITUPREV analisou e atestou a conformidade do relatório de investimentos referente ao ANO de 2022 quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do ITUPREV e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos.

Ruy Jacques Ceconello (Certificados de Gestão de Recursos e de Dirigentes RPPS)
Presidente do Comitê de Investimentos
Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Itu – ITUPREV

Ricardo Antonio Bortolini
Diretor Financeiro
(Certificado de Gestão de Recursos e CPA-20)

Daniel Luiz Aparecido Paiva (CPA-10)
Membro do Comitê

Marcio Roberto Fernandes Coelho (Gestor CGRPPS – APIMEC)
Membro do Comitê

Robson Roberto da Silva (CPA-10)
Membro do Comitê



CONSELHO FISCAL

PARECER

O Conselho Fiscal, considerando os dados constantes no relatório ANUAL de investimentos apresentado e as explicações dos gestores, APROVOU o relatório de investimentos referente ao ANO de 2022, conforme registro na ata nº 05 de Reunião Conjunta com o Conselho de Administração, realizada no dia 24/04/2023, que será assinado pela Presidente do Conselho, representando os demais conselheiros, conforme previsto no Art. 14 da Resolução 002/2021 do Ituprev.

LUCIANA DE CASSIA WILLAR
Presidente do Conselho Fiscal